

PROJETO VETERINÁRIO DO BEM: UMA PROPOSTA TRANSFORMADORA

**ANA C. O. FLORES¹, CRISTINA H. C. OLIVEIRA¹, KLAYTON N. MORAES¹, LUISA FERREIRA¹,
PATRICIA C. D. RECHE¹, ERICA P. M. BAKO², MARLISE P. CLAUS², ROBERTO D. SOUZA²**

^{1,2} Acadêmicos e Docentes do Instituto Federal Catarinense – IFC- Câmpus Araquari /SC –
patriciacdutrareche@gmail.com

ÁREA: () Pesquisa; (X) Extensão

NÍVEL: () Ensino médio; (X) Superior

INFORMAR EDITAL ESPECÍFICO: Projeto Voluntário, protocolado sob número
1550598.14.0FC

RESUMO

Por meio de uma proposta interdisciplinar que integra princípios educativos, de extensão e de pesquisa, em consonância com o Regimento Geral do Instituto Federal Catarinense (IFC), que reforça o comprometimento da instituição com a sociedade por meio da participação do acadêmico em atividades que visem à formação profissional aliada ao desenvolvimento de valores humanísticos, criou-se Projeto Veterinário do Bem. De caráter contínuo, com o objetivo de aliar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos abordados nas disciplinas de Bem-estar Animal e Sociologia para acadêmicos de Medicina Veterinária, o projeto envolveu docentes atuantes no curso e parte da sociedade do entorno do IFC- Câmpus Araquari em ações voluntárias, visando reforçar as interações benéficas da relação sociedade-homem-animal. Foram executadas duas linhas de ação. A primeira foi uma proposta educativa de conscientização sobre guarda responsável e bem-estar de animais de companhia a alunos da educação básica. A segunda, constituiu-se em uma proposta de interação com animais por meio de Atividades Assistidas por Animais (AAA), em espaços comunitários e sociais, como Lar de Idosos e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os registros dessas ações são aqui relatados por meio da exposição dos resultados de observações visuais e de depoimentos após a experiência com os envolvidos. As ações desenvolvidas formaram nos acadêmicos a consciência da importância do trabalho voluntariado como forma de inserção e transformação nas diferentes realidades presentes em seu entorno, mudando assim a concepção do seu futuro profissional em benefício à relação sociedade-homem-animal.

Palavras-chave: Relação sociedade-homem-animal; Voluntariado; Formação interdisciplinar.

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais se configuram como modelo inovador “de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos

arranjos produtivos locais" (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2012). Acrescenta-se a isso a observância do Art. 3º da Resolução Nº 43 do Conselho Superior (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2013) em que as atividades curriculares devem aproximar o acadêmico da realidade específica, criando a "possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar e promovendo a integração entre o Instituto e a sociedade, por meio da participação do acadêmico em atividades que visem à formação profissional aliada ao desenvolvimento de valores humanísticos". Pensando nesse compromisso, o Projeto Veterinário do Bem foi idealizado por docentes do curso de Medicina Veterinária do IFC-Araquari, responsáveis pelas disciplinas de Bem Estar Animal e Sociologia, como uma proposta de interdisciplinaridade de conteúdo a ser praticada por meio de ações voluntárias pelos alunos do 2º semestre do curso, buscando reforçar as interações benéficas da relação sociedade-homem-animal.

Os animais humanos ainda têm dificuldades de cuidar e se relacionar da forma correta com os animais não humanos, gerando casos de maus tratos e de problemas de saúde pública como o abandono. Segundo ALMEIDA et al. (2014) estes e outros conceitos sobre bem-estar dos animais podem ser abordados no âmbito escolar pois crianças conscientes sobre o assunto podem tornar-se cidadãos mais responsáveis em relação aos seus deveres para com os animais e também disseminar o conhecimento para outras pessoas.

DOTTI (2005) defende o emprego de animais em Atividade Assistida por Animais (AAA), isto é, atividades terapêuticas de entretenimento desenvolvidas por pessoas treinadas que levam seus animais a instituições para uma visita, cujo propósito é estimular o início de um contato ou de uma comunicação entre ambos, o que melhora a qualidade de vida dos pacientes por gerar benefícios à saúde mental, física e emocional de ambos envolvidos.

Considerando o papel social que pode ser desempenhado pelo Médico Veterinário, ainda enquanto acadêmico como agente disseminador e transformador junto à comunidade, este projeto teve como objetivos desenvolver, de forma voluntária, uma ação educativa de conscientização a alunos da educação básica e uma AAA para crianças e idosos, com o intuito de reforçar as interações benéficas de relação sociedade-homem-animal, construindo noções de cidadania, solidariedade e respeito a todas as formas de vida.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram executadas duas linhas de ação dentro do Projeto Veterinário do Bem. Na ação educativa de conscientização, participaram 50 alunos de duas turmas do 7º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica João Hassmann de Brusque/SC, com idade aproximada de 13 anos. Foram abordados conceitos sobre guarda responsável e noções de bem-estar de animais de companhia por meio de recursos audiovisuais, com apresentação de slides e diálogo interativo com os alunos ao final da apresentação. Como atividade de reforço e proposta avaliativa (ainda não concluída), os alunos foram orientados a preparar e a apresentar posteriormente vídeos relacionados com o assunto, mostrando os ambientes em que se encontram seus animais de estimação.

A outra ação voluntária recebeu o nome de MIA (Movimento pela Interação Animal), anteriormente denominada Melhor Idade Animal, constituindo-se em uma AAA desenvolvida em duas instituições. A primeira ocorreu no dia 9 de maio de 2015 na Casa de Repouso Pôr do Sol em Joinville, com o tema especial de Dia das Mães. Além da equipe do MIA, participaram da ação oito colaboradores, 40 idosos, seis cães e um gato. Organizou-se uma roda de conversa onde a equipe passeava com os animais e dialogava com os idosos

residentes, apresentando-os e convidando-os a interagirem com eles. No encerramento, o grupo cantou algumas músicas ao som de violão e entregou pequenas lembranças da equipe do MIA. A segunda ação ocorreu no dia 25 de agosto na APAE em São Francisco do Sul e, além da equipe responsável, participaram cinco colaboradores, cinco cães e uma calopsita. No pátio da escola formou-se grupos de alunos e professores da APAE, onde a equipe do MIA e colaboradores passavam apresentando os animais e convidando a interagirem com eles. O presente projeto, de caráter extensionista, tratou-se de um estudo descritivo que empregou, como método avaliativo, observações visuais, como participação e interação do público alvo durante a ação, mudança de comportamento e reações aos estímulos aplicados, assim como, depoimentos dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na ação educativa de conscientização na escola, a proposta de transmissão de conceitos básicos sobre guarda responsável e noções de bem-estar de animais de companhia foi bem recebida. Os alunos demonstraram interesse sobre o assunto, tanto durante as apresentações como durante a etapa de perguntas, buscando sanar as dúvidas, podendo futuramente tornar-se possíveis disseminadores das informações, o que traz inúmeros benefícios a toda sociedade. Confirmando esses resultados ALMEIDA et al. (2014), ao empregar o lúdico como recurso pedagógico na transmissão de conceitos de bem-estar animal, relataram que as atividades propostas foram bem aceitas pelos alunos, tornaram o aprendizado mais prazeroso, despertaram o interesse e aumentaram a participação dos alunos em sala de aula. Isso demonstra que ações educativas que conscientizem a sociedade sobre o respeito que deve ser estabelecido entre nós e os animais devem ser estimuladas.

As ações do MIA buscaram promover uma AAA que proporcionasse a interação entre animais e pessoas em situações de vulnerabilidade e fragilidade física, psíquica e emocional, como idosos, portadores de necessidades especiais, entre outros, com o intuito de contribuir para a melhoria na qualidade de vida destas pessoas e também valorizar o papel dos animais como terapeutas e companheiros. Ambas as ações foram muito bem recebidas pelo público alvo e, enquanto alguns idosos não quiseram interagir com os animais em um primeiro momento, mas ao longo das atividades envolveram-se na ação, os alunos da APAE receberam o projeto com muita animação e entusiasmo interagindo com os animais de imediato por meio de carinhos, brincando com uma bola, oferecendo petiscos e passeando com a guia.

Observou-se, também, no grupo melhor idade, reações positivas e preferências pessoais com alguns dos animais presentes, além de muitos idosos lembrarem histórias de vida e de animais de estimação que tiveram. Ratificando alguns resultados de DOTTI (2005), pôde-se observar durante a ação a melhora da expressão de sentimentos, socialização, comunicação, disposição e aumento da autoestima por meio dos estímulos gerados.

Nos grupos da APAE, constatou-se também a importância das atividades que envolvem habilidades motoras, já que o contato com os animais também estimula a socialização. Conforme DOTTI (2005) e BERGAMO (2005) o uso dos animais contribui para a melhoria da saúde física e emocional, colabora para o desenvolvimento sensorial e da psicomotricidade dos alunos, além do alívio do estresse e da ansiedade. Dessa forma, as dificuldades que um aluno com deficiência possui podem ser trabalhadas com mais facilidade com a ajuda de um animal, o que torna a essa interação muito importante.

Ainda para BERGAMO (2005), a terapia com animais vem trazendo inúmeros benefícios aos

seus pacientes - reforçando o sistema imunológico, desenvolvendo habilidades cognitivas e sócio emocionais, combatendo a depressão e melhorando a coordenação motora. BECKER (2003) detalhou o efeito tranquilizante dos animais de estimação sobre os idosos e os que vivem em isolamento emocional. Essas citações confirmam as observações que foram feitas nas AAA's realizadas, comprovando seu efeito positivo sobre os grupos participantes. Ambas as atividades desenvolvidas dentro do Projeto Veterinário do Bem reforçam o comprometimento do IFC-Araquari com a sociedade por meio da participação dos seus acadêmicos em atividades que visem à formação profissional, aliada ao desenvolvimento humano e social, unindo a Medicina Veterinária com atos de solidariedade e confronto com a realidade.

CONCLUSÕES

O Projeto Veterinário do Bem mostrou que é possível estimular nos acadêmicos o trabalho voluntário, e usá-lo como ferramenta de transformação no contexto onde vivem. Por meio de ações educativas é possível estimular os educandos a se tornarem futuros agentes disseminadores de informações perpetuando essa mudança em seu entorno. Ações que executam AAA confirmam que os animais conseguem promover a interação com as pessoas, trazendo à tona memórias antigas e estimulando a coordenação motora e o poder do tato. Ambas ações priorizam aos acadêmicos a integração de conhecimentos interdisciplinares, reforçam as interações positivas de relação sociedade-homem-animal, além de trazer benefícios para aqueles que realizam a ação, proporcionando momentos de solidariedade, entretenimento e enriquecimento na formação individual. Acima da meta principal atingida, a dimensão do projeto foi além do esperado podendo ser tornar uma das bases formativas do curso.

AGRADECIMENTOS

Às equipes responsáveis pelas instituições que nos possibilitaram realizar o projeto e nos auxiliaram no dia das ações. A todos os colaboradores voluntários. E aos nossos amigos de quatro e duas patas que tornaram tudo possível.

REFERÊNCIAS

- BECKER, M. **O poder curativo dos bichos:** como aproveitar a incrível capacidade dos bichos de manter as pessoas felizes e saudáveis. Tradução A.B. Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- BERGAMO, G. **O doutor é animal.** Revista Veja on-line. Ed 1933, 2005. Disponível em: http://veja.abril.com.br/301105/p_066.html. Acesso em: 10 de setembro de 2015.
- DOTTI, J. **Terapia e animais:** Atividade e Terapia Assistida por Animais. São Paulo: PC Editorial, 2005.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Resolução Ad Referendum nº 012/Conselho Superior/22/06/2010. Blumenau, 2010.
- _____. Projeto Pedagógico de Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária. Araquari, 2012.
- _____. Resolução Nº 043 – CONSUPER/2013. Blumenau, 2013.